

# A Voz de Betânia

Dezembro de 2019

Ano XXVI – N.º 72

***“E todos os que criam estavam juntos,  
e tinham tudo em comum.”*** (Actos 2:44)



**Neste número:**

- Luz na Escuridão
- “Recados do Pai”
- Excertos d’O Grande Evangelho de João
- Profecias em Destaque
- É Natal!

## LUZ NA ESCURIDÃO

Ao longo de cerca de seis anos, o ditado que trazemos para a análise neste boletim esperou para ser publicado. Primeiramente, porque surgiu num momento muito especial e bonito na nossa comunidade. Depois, porque tinha um cariz pessoal em alguns parágrafos; por essa razão retirámos as menções pessoais, para ficarem somente aquelas que são (segundo o nosso parecer) de interesse comum.

Sendo esta revelação do Senhor extensa, destacamos somente quatro passagens que julgamos terem grande actualidade.

**“Envolvidos na imensa escuridão que o mundo vos dá, Eu me denuncio como a luz que vos abre as portas do entendimento e da salvação.”**

No meio das trevas mundanas e também das trevas religiosas, vislumbrar a luz do alto, da qual emana não só a verdade do evangelho, mas também a palavra audível do Senhor, é algo difícil.

Num emaranhado de revelações, contra revelações e profecias que nos dias de hoje parecem competir umas com as outras, manter

o equilíbrio emocional e a paz interior só se consegue através de uma estabilidade doutrinária e uma fé firmada na Escritura, conforme disse o apóstolo Paulo: *“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.”* [1]

Livres do espartilho das perseguições religiosas do passado, que deixaram marcas dolorosas na humanidade, temos hoje outro tipo de perseguições com o fenómeno das chamadas *fake news* (notícias falsas) que, embora aparentemente inofensivas, podem causar bastante estrago na mente e coração das pessoas, pois levam à deturpação da doutrina de Cristo e conseguem mesmo “matar” a fé de alguns.

Por esta razão o nosso Pai afirma no ditado em análise: *“Eu Me denuncio como a luz que vos abre as portas do entendimento”*. Entre tantos grupos religiosos e linhas de pensamento, a Humanidade precisa d’A **Luz Completa** revelada pelo Senhor, para se libertar do erro de séculos e chegar à verdade que liberta (*João 8:32*). Não mais o homem precisará de *gurus* ou de mentores gananciosos, mas da verdadeira mensagem do evangelho, sem deturpação, cada um ouvindo a voz do Espírito em seu coração.

Chegou o tempo em que a palavra pronunciada há tantos séculos por Jesus, citando o profeta Jeremias, tem pleno cumprimento: *“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.”* [2]

Portanto, temos todos de ser ensinados por Deus, através da actuação do Seu Espírito em nós. Quem O buscar sempre O vai achar, pois o Senhor ajuda-nos, levantando entre a Humanidade os Seus escolhidos – os profetas.

Foram muitos os arautos no passado; alguns ofereceram as suas vidas em sacrifício pela proclamação da verdade. Devemos analisar a sua mensagem, mas também tomar em atenção o alerta do Senhor.

*“Nem toda a informação que Eu vos quero transmitir pode ser dada pelo mesmo profeta. Nada mais vos posso dizer do que vos quero todos em comunhão, para vos poder falar e para vós poderdes filtrar o que é Meu, cruzando todas as vias e informações.”*

No decorrer destes anos em que o nosso boletim tem sido editado, temos feito menção de revelações transmitidas no nosso meio, e temos no nosso sítio na Internet muitas obras do profeta **Jakob Lorber**, que consideramos ser um verdadeiro servo do Senhor, que ouviu directamente a voz do Espírito Santo, deixando nos seus escritos uma mensagem extraordinária à Humanidade. Mas sabemos que existem outros também inspirados pelo Espírito de Deus, com um legado de grande valia para a disseminação da verdade. Destes, destacamos **Emanuel Swedenborg** (1688-1772) e **Bertha Dudde** (1891-1965). Outros, desconhecidos para nós, também proclamaram a mensagem d' *A Nova Revelação*; não que a mensagem fosse nova, mas havia sido esquecida e deturpada pelo tempo, carecendo de ser avivada no nosso tempo.

Todas estas mensagens que cremos terem proveniência divina, não podem nunca contrariar a Escritura! São, isso sim, uma mais valia para aclarar pontos de difícil interpretação e até mesmo omitidos na Escritura, para que sejam devidamente esclarecidos. Sempre sentimos que faltava algo mais ao relato sintético dos Evangelhos e este sentimento tem respaldo bíblico, pois o apóstolo João adverte no seu evangelho que nem tudo foi escrito: *“Este é o discípulo que testifica destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuida que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem.”* [3]

É o que o nosso Pai está fazendo: ditando aos Seus servos profetas tudo aquilo que é de proveito para a Humanidade e que ainda não tinha sido escrito ou revelado.

*“Eu quero fé forte, fé de quem não vacila, fé de quem crê que tudo em Mim já o é.”*

Nesta parte do ditado, o nosso Pai toca um ponto crucial da vida cristã – a FÉ. Na carta escrita aos Hebreus a fé é tema principal e ali é dito: *“Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele”*; mais adiante define-se o conceito de fé: *“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.”* [4]

Para que a fé tenha a tal firmeza que não vacila, requerida pelo Senhor, tem de estar alicerçada em algo ou Alguém credível. Encontramos na Palavra do Senhor homens de Deus que vacilaram na fé, mesmo ouvindo uma ordem emanada de Deus; destes,

destacamos dois sobejamente conhecidos. Um foi Abraão, que ouviu Deus prometer-lhe um filho, mas ao longo do tempo vacilou e atendeu o pedido da esposa Sara para que gerasse um filho com a escrava, pois a promessa Divina tardava (*Gênesis 16:2*); outro foi Pedro, que também ouviu a ordem de Jesus para caminhar sobre as águas, experimentando andar sobre o mar durante algum tempo, mas duvidando que pudesse continuar, vacilou. (*Mateus 14:28-30*)

Lembramo-nos de um acontecimento que se deu há poucos anos, com um grupo de cristãos fiéis que aguardavam o arrebatamento da igreja (como nós também) e ouviram na sua comunidade uma profecia afirmando que em determinado monte e dia anunciado, o Senhor viria arrebatá-la. Em sua simplicidade e honestidade espiritual, deixaram aos vizinhos dinheiro para pagar as suas contas e partiram para o local aprazado. O dia chegou e passou, mas nada aconteceu e desceram do monte desgostosos, para voltar às suas vidas. Surge então a pergunta: Como ficou a fé destes irmãos sinceros?

Naturalmente bastante abalada e talvez tenham até endurecido os corações a revelações futuras.

Para que possamos ter a tal *“fé forte, fé de quem não vacila, fé de quem crê que tudo em Mim já o é”*, temos de ter a certeza que foi verdadeiramente o Senhor nosso Deus que falou, prometeu ou deu a ordem.

A Escritura é peremptória quando testa as revelações: *“E, se disseres no teu coração: Como conheceremos a palavra que o Senhor não falou? Quando o tal profeta falar em nome do Senhor, e tal palavra se não cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou; com soberba a falou o tal profeta, não tenhas temor dele.”* [5]

Mas surge outra situação que temos de considerar: E quando as promessas não trazem data de cumprimento, mas são provenientes de Deus? Há imensas situações em que profecias se cumpriram passados séculos e algumas aguardam ainda cumprimento. Neste caso a Escritura também nos adverte e transmite paz: *“Escreve a visão, e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler o que correndo passa. Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim falará e não mentirá. Se tardar, espera-o; porque certamente virá, não tardará.”* [6]

Por essa razão o apóstolo João aconselha-nos, numa de suas cartas, a manter comunhão com Deus e ponderação: *“Amados, não*

*creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.* [7]

O apóstolo Paulo, doutrinador por excelência, corrobora este conselho; no seu tempo também os dons espirituais estavam disseminados e era necessário um carisma de discernimento, pois em cada reunião da igreja surgiam muitas profecias. Diz ele: *“E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.”* [8]

*“Nunca um caminho é trilhado sem dor ou tráfego. Olhai a Minha caminhada para a cruz. Comigo sofreram aqueles que Comigo estavam.”*

Neste ditado escolhido para reflectirmos neste último mês do ano, o nosso querido Pai aponta-nos o caminho que leva à vida eterna: caminho de cruz, caminho de luta, de dor e sofrimento, porque esta Terra é precisamente o local escolhido, entre milhões de lugares no Universo, para Deus provar os Seus filhos, aprovando-os para eternidades na Sua companhia.

Jesus, o Senhor, é o nosso exemplo maior; se por um lado o Seu sofrimento foi profetizado (*Isaiás cap. 53*), Ele mesmo Se deu voluntariamente em sacrifício por nós. Eis o que foi dito a respeito de Jesus na profecia e a Sua resposta de amor enquanto ministrava na Terra: *“Todavia ao Senhor agradou moê-lo; fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.”* ; *“Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la.”* [9]

Possamos dar, se não toda, pelo menos parte da nossa vida para Jesus. E essa dádiva tem de se traduzir em amor ao próximo, pois ele é o Jesus visível.

Comecemos a repartir ao nosso redor amor, carinho, ajuda física e espiritual e desta forma estaremos a doar a vida que dizemos pertencer-nos, mas que não é nossa, mas de Deus. Só assim cumprimos a lei de Cristo.

Uma mudança destas na nossa existência faria do Natal de 2019 uma data gravada a ouro nos nossos corações. Distribuindo amor, cada um de nós está a preparar o terreno para que a Volta de Jesus se torne não uma profecia longínqua, mas um acontecimento para breve, como o Pai nos disse no final da Sua mensagem: *“Preparai a*

*seara para a colheita, porque estão a reunir-se as condições para a Minha volta.”*

Fraternalmente em Cristo Jesus,

Pr. Egídio

[1] Efésios 4:14 [2] João 6:44-45; Jeremias 31:31-34 [3] João 21:24-25  
[4] Hebreus 10:38; 11:1 [5] Deuteronómio 18:21-22 [6] Habacuque 2:2-3  
[7] I João 4:1 [8] I Coríntios 14:29 [9] Isaías 53:10; João 10:18.

\*\*\*

### “RECADOS DO PAI”

*“Envolvidos na imensa escuridão que o mundo vos dá, Eu me denuncio como a luz que vos abre as portas do entendimento e da salvação. Eu Me revelo a vós sempre que a Mim vos dedicardes e sempre que procurais a Minha bênção. Tenho filhos Meus que foram chamados e por Mim escolhidos, mas que muito se dedicam ao mundo e pouco a Mim.*

*Nem toda a informação que Eu vos quero transmitir pode ser dada pelo mesmo profeta. Nem todo o coração entende a mensagem que Eu quero transmitir. Tudo e todos têm uma missão específica e especial na Minha elite de fé. Nada vos posso mais dizer do que vos quero todos em comunhão, para vos poder falar e para vós poderdes filtrar o que é Meu, cruzando todas as vias e informações.*

*As colunas não são pessoas, mas sim momentos especiais, marcos na caminhada para o lugar que Eu já determinei para vós. Tudo em Mim tem um propósito e um tempo e nem sempre o divulgo para que nada seja contrariado pelas forças contrárias.*

*A Minha igreja tenta unir-se. Presta-Me oração e procura fortalecer a fé, mas os vínculos de dedicação e de rigor continuam fracos. A espiritualidade nada vale e por isso a fé é esporádica. Eu quero fé forte, fé de quem não vacila, fé de quem crê que tudo em Mim já o é. Vós só acreditais quando orais, e mesmo assim Me esqueceis a seguir. E a pressa, a pressa do tempo e a pressa dos vossos corações - tudo quereis e quereis para amanhã, quando em Mim o querer vem*

*na perfeição, na bênção, na pureza, na santidade de coração de quem o merece. Nada vem por pressa ou porque assim quereis.*

*Na mansidão se conquistam os mares e os espíritos. Na entrega e no amor se conquistam as almas perdidas. No perdão, Eu chamo os Meus filhos.*

*Nunca um caminho é trilhado sem dor ou tráfego. Olhai a Minha caminhada para a cruz. E Comigo sofreram aqueles que Comigo estavam. Assim é convosco, caminhada de cruz, sem pressa, nem alvoroço, mas de entrega, abnegação, esforço e fé, porque Eu vos salvarei.*

*Tudo Eu tenho previsto nos Meus planos e o Universo se rege pelas Minhas leis. O inimigo sopra em contravento, mas as tempestades são Minhas para repor a ordem.*

*Preparai-vos para a bênção. Preparai a seara para a colheita, porque estão a reunir-se as condições para a Minha volta. Ficai em Mim que Eu estou em vós. Amém.*

\*\*\*

## EXCERTOS D'O GRANDE EVANGELHO DE JOÃO

**Directrizes do Senhor a João e Mateus. Explicação sobre a divergência existente entre os dois Evangelhos. Por todos os tempos. o Senhor efectuou esclarecimentos sobre a sua Doutrina. O Seu testemunho a respeito da actual revelação.**

*(Evangelho de João, 4:54)*

**“JESUS FEZ ESTE SEGUNDO MILAGRE, QUANDO IA DA JUDEIA PARA A GALILEIA.”**

*«No dia seguinte Eu digo a João, em Caná, que anote também este milagre, conforme tinha anotado o das bodas. João fá-lo em poucas palavras; em oito versos, como consta do Evangelho.*

*Mateus, entretanto, quer saber se também ele deve anotar este facto e Eu lhe digo: Deixa isso, amanhã poderás anotar os factos que se derem em Cafarnaum. Porém, acrescenta ao sermão da montanha a cura do leproso em Sicar, por ocasião da nossa descida do monte.*

*Diz Mateus: Senhor, sei que em Sicar curaste dois leprosos; a qual deles devo considerar?*

*Digo Eu: Apenas aquele que mandei apresentar-se a Jonael. Quem não acreditar com uma prova, não o fará com cem. Por isso, menciona apenas aquela de que falei.*

*Diz Mateus: Senhor, farei o que Tu ordenas, iniciando um novo capítulo, pois o sermão já havia sido dividido em três.*

*Digo Eu: Por enquanto, esta classificação está bem; mas, quando Eu for elevado desta terra para o Reino Eterno, terás de escrever mais quatro capítulos precedentes. Por isto, podes marcar o sermão com o número oito.*

*Mateus organiza tudo conforme Eu havia dito, tanto que se vê o sermão da montanha no quinto capítulo, embora fosse o primeiro que havia sido escrito.*

*Para maior clareza é necessária esta explicação, pois ambos os Evangelhos foram escritos debaixo da Minha direcção e, como fossem aparentemente desiguais, torna-se indispensável harmonizá-los. Pois, muitas vezes, acontecia que conhecedores dos milagres se perguntavam: Como pode Mateus dizer isto e João aquilo, quando se trata do mesmo facto?*

*Foi este motivo que provocou muitos erros e, por vezes, até a completa negação da Minha doutrina, conforme consta nos Evangelhos.*

*Poder-se-ia perguntar por que Eu não dava os esclarecimentos necessários.*

*Digo: Nunca se passou um século em que Eu não escolhesse e despertasse criaturas, a fim de trazer à Humanidade as explicações imprescindíveis. Estas criaturas cumpriram a sua missão e completaram historicamente os documentos, os quais, pela negligência e má vontade de diversos escribas, se perderam. Mas, poucos foram os que aceitaram estas explicações.*

*As igrejas que pouco a pouco se formaram rejeitavam e denominavam estes factos como heresias e obras do diabo, pois não lhes traziam proveito material.*

*Os sábios e intelectuais declaravam estas aparições como imaginações e fantasias de algum ignorante, que também queria ser alguém, sem ter procurado angariar conhecimentos pelos estudos e a devida estruturação mental.*

*Na cidade ou vila em que tal profeta vivesse e agisse, absolutamente não teria mérito, pois pela compreensão comum das criaturas, um profeta não deveria habitar na terra, nem ter um corpo físico, tão pouco alimentar-se e vestir-se como criatura normal; deveria, no mínimo, movimentar-se como Elias, num carro de fogo e somente transmitir às criaturas aquilo que elas almejassem ouvir. Este sim, seria um profeta verdadeiro, mormente se nestes*



*passeios aéreos distribuísse moedas de ouro e prata entre os ricos e de cobre entre os pobres, elogiando os primeiros e castigando severamente a plebe, particularmente quando se revoltasse contra os potentados.*

*Mas, se o profeta fosse um homem como outro qualquer, comendo e bebendo e, talvez ainda, tendo uma profissão, jamais seria reconhecido como tal. Infalivelmente seria declarado um doido ou hipócrita e ninguém lhe daria crédito na sua terra.*

*Por isto, Eu completei as falhas da Doutrina durante estes quase dois mil anos. Mas, quem o aceitou? Digo-vos: Muito poucos, e estes nem sempre com bastante seriedade! Aceitaram os conhecimentos, mas viver dentro deles e convencer-se de que o homem se destina por Mim a transmitir a luz verdadeira dos Céus àqueles que se encontram nas trevas, jamais terá sido o seu objectivo.*

*Um, havia comprado uma junta de bois e se via obrigado a adestrá-los para lavrarem a terra; portanto, não tinha tempo. Outro, estava ocupado com a lavoura e também não achava ocasião. Um terceiro, casara-se e ainda tinha menos tempo que os outros. Assim, cada qual tinha um pretexto e a nova luz dos Céus iluminava um cantinho qualquer desta terra, durante um século inteiro. Se no vindouro Eu enviar uma nova luz para iluminar os Evangelhos, dar-se-á o mesmo facto.*

*Se estas experiências são inegáveis, resta saber se a culpa é Minha, quando existem as mesmas lacunas de mil anos atrás, provocando o aparecimento dos muitos cépticos e condenadores da Minha doutrina.*

*Eis a razão, porque agora transmito a LUZ COMPLETA, para que ninguém venha a desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a Minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza e integridade da Minha doutrina e dos seus aceitadores.*

*Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier desculpar-se. Pois que todos que procurarem com seriedade acharão a verdade! Os cordeiros e burros doentes que se encontrarem na manjedoura, receberão um remédio que os fará ávidos do alimento dos Céus. Mas, como convalescentes, serão alimentados por muito tempo com pequenas doses.»*

## **O FUTURO DA IGREJA CERIMONIAL**

*(O Senhor): «De que adianta pregar-se um retalho novo em uma veste velha e rota, a fim de cobrir e proteger a pele contra o vento e o frio. Basta vir um pequeno vendaval para rebentar com facilidade o remendo, inclusive uma parte da própria veste. Quem protegerá a pele desnuda contra o frio? Por isso, adquire um sobretudo novo e resistente, enquanto ainda dispões de*

*alguns recursos e não os desperdices para retalho novo em uma veste antiga, pois mesmo que viessem tempestades, não seriam capazes de te prejudicar.*

*Qual seria o lagareiro que pusesse vinho novo em odres velhos? Que acontecerá com eles quando o vinho começar a fermentar? Romper-se-ão os odres e o lagareiro imprudente ficará desprovido dos mesmos e do vinho. O mesmo terá que esperar um soberano imprudente que quisesse incluir uma nova constituição em uma antiga. Uma é infalivelmente o extermínio da outra, e o regente perderá tudo: constituição, país e povo, como há muitos exemplos na Europa e ainda os haverá.*

*Digo-te: Quem procurar bajular e lisonjear o dito homem que se diz beato, durante a constante projecção da Minha luz dos Céus, dentro em breve estará abandonado e sozinho. Quero terminar com a prostituição de Babel, por demais duradoura. **A partir de então tudo terá que surgir em força e poder novos, e perdurar até ao fim dos tempos desta Terra. Todos se devem banhar e aquecer na luz da Minha doutrina celeste, e os Meus verdadeiros seguidores e amigos entrarão em uma constante comunhão com os Meus anjos, portanto Comigo, como foi em época remota.***

*Intimamente perguntas o que sucederá ao teu país, caso os velhos odres se romperem pela pressão do vinho e este for despejado. Digo-te, a situação será mil vezes melhor que agora, em que quase todo o homem, de medo do efeito da vacilação demorada e dispendiosa, não mais confia no irmão honesto, dizendo: Não se sabe como as coisas se desenvolverão.*

*No momento de um possível rompimento dos odres, acabarão os grandes consumidores e o Estado se empenhará para que nada seja suprimido aos que o serviram e ao povo, através do seu intelecto e cultura. Os vadios e preguiçosos sem profissão, no total ultrapassando um quarto de milhão, na maior parte clérigos, não mais receberão os seus grandes ordenados e pensões; pelo contrário, serão mantidos rigorosamente dentro da dívida do Estado, a fim de que nenhum irmão possa levantar queixa contra o outro.*

*Em todas as circunstâncias, estou Eu na ponta, e não pode haver desordem, em prejuízo dos que em Mim acreditam. Durante este ano terei pequena paciência com o país cuja jurisprudência respeito. Passando este prazo, não mais terei condescendência ainda que nele habitassem muitos dos Meus antigos amigos, com o seu amor e fidelidade. Os Meus, e os recentemente inspirados pelo Meu Espírito, devem ser mantidos, os outros devem ser punidos.*

*Conjecturas o seguinte: Está tudo certo, pois quando o regente de um povo se tornou preguiçoso e inepto, preciso é que receba outro, à altura das necessidades materiais e mormente espirituais. Enquanto perdurarem os antigos templos pagãos que se chamam de Casas de Deus ou Igrejas, com os*

*seus servos, podendo divulgar entre os ignorantes o formidável efeito do seu serviço eclesiástico, especialmente nos locais de peregrinação e claustros, um novo regime político, de constituição boa e favorável, ou um novo soberano, sempre correrá perigo de recair na antiga ignorância, tanto mais quanto os clérigos forem obrigados a viver do ordenado eclesiástico. Se for preciso deixá-los continuarem como doutrinadores do povo, que sejam pagos quais funcionários públicos. Pelo ministério eclesiástico não deveriam exigir nem aceitar remuneração, e deste modo se teria levantado uma barreira mui eficaz entre os clérigos sugadores e falsários do povo, terminando com as peregrinações, estampas e outras aberrações religiosas e abusos diversos.*

*Em parte tens razão, e a situação melhoraria por certo tempo, porque o clérigo se dedicaria mais ao ensino popular pelo qual é pago, do que às cerimónias religiosas que nenhum lucro lhe dão. Mas se ele efectuasse o seu ofício religioso sem remuneração, o povo ignorante começaria a atribuir-lhe maior mérito para Deus, aumentando a velha superstição. Aquilo que daria aspecto formidável e pomposo, de nenhum valor para Mim, fortificaria as massas na sua tolice, construindo novo trono para a prostituta de Babel, cujo fim está próximo.*

*Por isso deixa os padres sugarem o povo, que peregrine e pague as missas dispendiosas. Deixa que confesse e mande celebrar acompanhamentos caríssimos para os defuntos. Que procurem legados ou doações, vendam dispensas e indulgências. Em suma, deixa que os babilónios se excedam, que o mais cego em breve cairá em si, dizendo: Tal religião deve ser apenas fraude, pois os que deveriam estar convictos da pura verdade da doutrina do Cristo demonstram desconsiderarem-na, não acreditam em Deus sendo falsos profetas apenas interessados em encherem o seu estômago. Açambarcam pela mistificação, e quando esta não surte efeito, usam uma espécie de coacção permitida pelo Estado, e do seu roubo real não proporcionam nem um copo de água a uma alma sedenta. Fora com tais falsos profetas! Fora com os lobos vorazes em pele de cordeiro e fora com tudo o que martirizava, iludia e roubava o povo pobre e ignorante! Acabemos com os templos, os altares, estampas, relíquias, sinos e todos os utensílios de nenhum valor! A partir de agora, nós mesmos analisaremos a doutrina do Cristo, pedindo que um doutrinador inspirado por Deus a explique, para poder aplicá-la efectivamente, e o justo doutrinador não haverá de sentir necessidades quais forem.»*

*(O Grande Evangelho de João – I – 95; X - 28)*

**\*\*\***

## PROFECIAS EM DESTAQUE

*“Não desprezeis as profecias;  
examinai tudo. Retende o bem.”*

*(II Tessalonicenses 5:20-21)*

### **O SENHOR PREDIZ A ÉPOCA ACTUAL**

*«Digo Eu: Amigo, a situação actual é idêntica à que ocorrerá daqui a cerca de dois mil anos, tendo início ainda muito antes. Aqui é o judaísmo muito pior do que o paganismo, pois, entre os gentios a razão é considerada, enquanto é pisada pelos judeus. Em tal época futura, a Minha doutrina terá aspecto mais desolador que o judaísmo e paganismo em conjunto. Haverá, pois, enorme atribulação entre os homens.*

*A luz da fé verdadeira e viva se apagará, e o amor estará extinto. O orgulho dos abastados ultrapassará todos os limites, e os soberanos e sacerdotes terão maior consideração consigo mesmos do que os judeus com Jeová e os pagãos com Zeus.*

*Inspirarei então, com alguma regularidade no tempo, adolescentes de ambos os sexos, dando-lhes o justo conhecimento, cuja luz se tornará sempre maior e mais poderosa, tragando no final todas as obras da grande prostituta de Babel. Não vos admireis, portanto, da situação actual; já foi idêntica por várias vezes e ainda será pior; e no futuro será ainda mais desoladora.*

*O mundo continuará a ser sempre o mundo; Eu, porém, conduzirei os Meus e farei irromper o Meu julgamento sobre o mundo, quando se tiver pervertido a ponto de impedir um vislumbre de luz vital da vida divina.*

*Actualmente, chegou a tal ponto em toda a Judeia, que teria sido sufocada qualquer fagulha do verdadeiro conhecimento de Deus, não fossem Eu e João; foi por isso necessária a Minha vinda a esta Terra, como homem, para entregar novamente às criaturas de boa vontade toda a luz da vida, perdida, e demonstrar-lhes o caminho da luz divina. Haverá muita luta entre os Meus filhos e os do mundo, em virtude da supremacia dos últimos; no final, os Meus dominarão o mundo, a ponto de não mais prejudicá-los; pois ainda que a matéria vos pareça tão dura e indissolúvel, finalmente terá que se entregar ao poder do espírito.*

*Deus é Senhor Único de tudo e sabe o motivo por que permite e organiza isto ou aquilo, espargindo ao mesmo tempo a justa luz entre as criaturas, conservando-a com rigor entre os Seus filhos, de sorte que ninguém poderá afirmar: “Caso houvesse um Deus sábio que tudo criasse no espaço infinito, deveria ter tanta compreensão, unida ao amor, a ponto de Se*

*revelar e apresentar às criaturas inteligentes, para tirarem a conclusão de ser Ele a base real de todas as coisas e o que lhes cabe aprender Dele, e como deveriam viver a fim de se realizar tal esperança.*

*Se Deus jamais Se revelasse, os homens teriam pleno direito de não acreditar Nele e de abater todos os que afirmassem a Sua existência ou a de vários deuses invisíveis, dizendo: Que nos interessa o teu deus de fantasia? Caso exista, que se apresente e nos diga a sua vontade. Não o fazendo, ele apenas vive na ociosa fantasia de um preguiçoso lunático.*

*Uma divindade consciente como ponto central de todo o saber e poder teria considerado os seres pensantes, suas obras mais perfeitas, de sorte a se lhes revelar de qualquer forma, e demonstrar-lhes por que existem e qual o plano divino. Isto não se dando e podendo ser provado por várias vezes a inexistência de Deus, merece punição quem afirme o contrário.*

*Já basta que o homem dotado de raciocínio, compreensão e consciência suporte o peso revoltante da sua vida inculpável, para além disto aceitar, de um deus inexistente, quaisquer leis duras e contrárias à natureza; pois uma entidade suprema que somente se consegue expressar pela boca de um desvoairado e preguiçoso, é nada mais que fantasia ou uma força bruta, tola e cega, apenas dotada de consciência própria e intelecto, capazes de se revelar aos tolos, secretamente.”*

*Vede: tais conjecturas acerca da divindade seriam justificadas, se ela somente se revelasse por meio do sacerdócio preguiçoso e indigno.*

*Voltemos à era de Adão e encontraremos muitas épocas consecutivas em que Deus Se revelou diante de milhares, de modo especial, transmitindo-lhes a Sua vontade e sábia intenção para com eles; o homem, não sendo humano sem uso do livre-arbítrio, ele agia com o Verbo Divino de modo idêntico à palavra do semelhante.*

*Um pequeno grupo manteve respeito por algum tempo; a maioria, em breve esqueceu tudo aquilo e no final o classificou de mera invenção e desatino dos homens. Gozava os prazeres mundanos em longos haustos e tomava os sábios por tolos e fanáticos a pisarem o paraíso do mundo, em virtude de um Reino Celeste incerto e problemático.*

*Com tais opiniões perdeu-se a fé no Deus verdadeiro, e isto porque o sacerdócio, preguiçoso, pela deturpação egoística da palavra revelada de Deus, tinha que chamar a atenção das pessoas mais inteligentes, embora sejam elas, pela consideração do Verbo, mais tolas que as ignorantes. Os ensinamentos eram simples segredos insondáveis, entretanto, considerados de santificados pelos tolos, que se achavam indignos de compreendê-los.*

*Acaso é outra a situação de hoje? Pouco ou mesmo nada compreende do seu conteúdo e também não sente necessidade para tal, dando-se por satisfeito entendê-la o sacerdote ungido por Deus. A criatura comum só*

precisa saber e fazer aquilo expresso pelo templário, que se responsabilizará do porquê.

*Se isto sempre foi feito pela Humanidade quanto à revelação e vontade de Deus, não é de admirar que, após cem anos de uma revelação, por mais extraordinária que seja, as criaturas não sabem mais nem crêem em nada; são iguais às crianças adormecidas que já não se recordam das suas traquinices? Deus, entretanto, não desiste em Se lhes revelar de modo variado, ao ponto de levar o homem à convicção de não ser isto uma ocorrência natural.»*

## REVELAÇÕES E PROFETAS, GENUÍNOS E FALSOS

*(Senhor): «De modo mais amplo, Deus revela-Se pela boca dos profetas inteiramente inspirados e facilmente cognoscíveis, primeiro pela palavra falada ou escrita; segundo, por vários dons milagrosos, como sejam: predizer em caso de necessidade, de sorte que as criaturas se possam guiar, melhorar e pedir a Deus que afaste a desgraça anunciada, conforme sucedeu em Nínive. Além disso, podem tais profetas inspirados pela vontade divina, curar pela oração e pela imposição das suas mãos, quando isto for benéfico à salvação da alma. Além disso, é-lhes permitido determinar, em união com a vontade de Deus, um julgamento sobre a Humanidade incorrigível e, em caso contrário, abençoar o povo.*

*Dotados destas e mais outras faculdades, fácil é distinguir entre os falsos e genuínos, mormente pelo facto de serem os últimos sempre plenos de humildade e amor ao próximo, enquanto os falsos se exibem em indumentária relevante e outras ostentações; estão cheios de orgulho e amor-próprio chocante, apresentam-se somente em locais santificados, pouco falam, e isto tola e sem nexo; e em determinadas épocas operam aparentes milagres por meios naturais ou secretos – e ai de quem os imite! Ao passo que o justo profeta não oculta as suas realizações reais, mas incentiva os outros nesse intuito, para poderem executar as mesmas coisas, de modo justo e verdadeiro.*

*Podendo, pois, toda a pessoa razoável discernir entre os genuínos e falsos profetas, o que assevera a sua existência – porquanto os últimos jamais teriam surgido não fossem os outros – podem as criaturas deduzir a realidade de um Deus verdadeiro, jamais abandonando os habitantes da Terra, e sim, transmitindo-lhes a Sua vontade e o Seu plano maravilhoso e sábio.*

*Tal espécie de revelação é a mais salutar para os que desejam viver de acordo, porque não passam tribulações. Com as grandes e raras revelações lucram muito menos para as suas almas, por serem antes um julgamento que benefício qualquer.*

*Quando Adão pecou no Paraíso perante Deus, não se submetendo de livre vontade à vontade divina, declarada, ele em breve recebeu uma grande revelação e arrependeu-se do seu pecado; foi, porém, um julgamento para ele.*

*Mais tarde, Deus mandou várias vezes importantes revelações aos homens, em virtude dos filhos pervertidos do mundo, habitantes das planícies; foi, no entanto, igualmente um julgamento. (vide “A Criação de Deus”, primeira obra revelada ao profeta Jakob Lorber)*

*Em tempos de Noé novamente surgiu uma grande revelação, como julgamento tenebroso.*

*Assim também sucedeu durante a existência de Abraão, por causa dos habitantes de Sodoma, Gomorra e as dez cidades adjacentes, cuja perversão era horrível. Deu-se deste modo outro julgamento, e o Mar Morto é prova flagrante daquele facto.*

*O patriarca Jacó também recebeu uma grande revelação de Deus, que foi expiada pelos seus filhos, no Egito.*

*Em época de Moisés veio outra nova e enorme revelação; e as palavras trovejantes de Deus foram gravadas em quadros de pedra. Julgamento tremendo, mormente para os egípcios, cegos, orgulhosos e desumanos, arrasando deste modo a sua glória. Aos israelitas também nada foi poupado.*

*Quando eles deixaram o deserto sob o mando de Josué, veio outra grande revelação, fazendo desaparecer a importante cidade de Jericó.*

*Assim foi também em tempos de Samuel, Elias e os quatro grandes profetas; podeis verificar nas Escrituras as consequências fatais. Até mesmo os pequenos profetas não foram enviados à Terra sem julgamento.*

*No momento está se dando diante dos vossos olhos a revelação maior e mais directa; o julgamento consequente para os judeus não se fará esperar.*

***Daqui a quase dois mil anos serão inspirados inúmeros videntes e profetas, porque aparecerá igualmente número maior de falsos profetas, inclusive falsos “Cristos”, orgulhosos, dominadores e isentos de amor. Então os julgamentos serão subsequentes e raramente haverá soberano que não passe provação tremenda, com seu povo.***

***No final dessa fase, iluminarei profetas cada vez maiores, e com eles os julgamentos aumentarão e se estenderão. Grandes terremotos, tempestades devastadoras e enchentes, carestias, guerras, fome, moléstias virulentas e outros males surgirão, e a fé – com excepção de poucos – se extinguirá no aço do orgulho humano, e um povo desafiará outro.***

***As criaturas serão advertidas por videntes e sinais importantes no firmamento; somente os Meus fiéis, esparsos, com isto se alterarão; enquanto os filhos do mundo classificarão isso tudo como***

*raros sinais da natureza, cuspiendo diante dos que ainda crêm em Mim.*

*Eis que então virá a maior revelação; a Minha descida à Terra será prenunciada pelo julgamento maior e mais duro e terá como efeito uma selecção total dos filhos do mundo, pelo fogo e a sua arma, a fim de que Eu mesmo possa erigir outro viveiro para as criaturas verdadeiras desta Terra, perdurando até ao final da mesma.*

*Predigo-vos isto para não pensardes que após a Minha presença tudo estará tão perfeito como nos Céus. Haverá alguns semelhantes aos Meus anjos – muitos, porém, piores que as criaturas da nossa época.*

*Não vos aborreçais com isso; já vos expliquei por várias vezes, o homem não pode ser homem sem a sua livre vontade, senão seria apenas um animal de semelhança humana.*

*Tais criaturas poderiam, na melhor das hipóteses, ser adestradas como irracionais; nunca, porém, levadas à compreensão de ser tal trabalho útil e bom para o homem verdadeiro e ao animal, a fim de que resolvam de modo próprio a efectuá-lo em tempo oportuno. O homem que age contra a lei demonstra ser livre, da mesma forma que aquele que a cumpre. Por isso não deveis criticar e condenar quem quer que seja, mas ensinar com toda a paciência e meiguice, e demonstrar ao perdido o justo caminho. Querendo palmilhá-lo, será em seu próprio benefício; caso contrário, não deveis coagi-lo, e sim, como medida extrema, expulsá-lo de uma sociedade de princípios bons e puros, pois um crente por coacção é dez vezes pior do que um incrédulo e apóstata.*

*Vede os fariseus: são crentes coagidos em manter as aparências; no íntimo não acreditam em nada e fazem tudo o que lhes apraz.*

*Por isso tende cuidado quando elegerdes sucessores em Meu nome; primeiro, ninguém deve ser forçado para tanto; segundo, não aceiteis quem de longe demonstrar querer o posto por interesses terrenos.*

*Não obstante o vosso cuidado, inúmeros tomarão o vosso lugar, em parte por obrigação externa e em parte na expectativa de sustento bom e garantido. Serão por Mim incluídos no regimento do anticristo, e as suas obras serão repugnantes perante Deus, tendo aspecto de cadáver putrefacto.*

*Em verdade vos digo: Todos os vossos sucessores não preparados por Mim, mas pelos homens em determinadas instituições para suprirem o vosso posto, não serão por Mim considerados; pois somente o anticristo qualificará deste modo os seus adeptos.*

*A quem vós impuserdes as mãos e baptizardes em Meu nome, serão repletos do Meu Espírito; serão igualmente os que Eu mesmo seleccionarei como vossos sucessores em todas as épocas, confirmando a verdadeira transmissão do Meu Espírito.*



*Em tempos futuros haverá poucos, pela extensão do regimento do anticristo; quando, porém, ele se considerar a autoridade mais elevada no mundo, a sua queda será definitiva! Tereis compreendido isto?»*

(O Grande Evangelho de João – VI – 149,150)

\*\*\*

## É NATAL!

A data para esta celebração está ligada a uma festa originária da Pérsia, um século antes do nascimento de Cristo.

Começou com uma festa pagã em homenagem ao deus Mitra, popular entre os romanos. Mais tarde chamada de “*Dies Natalis Solis Invicti*” (nascimento do sol invencível), era uma homenagem a esse deus, popular em Roma. Tais comemorações aconteciam durante o solstício de inverno, o dia mais curto do ano.

Um decreto do Papa Júlio I, no ano 350 d.C., determinou a substituição da veneração ao deus sol, pela data em que teria nascido Jesus o Salvador. E assim surgiu a festividade natalícia de 25 de Dezembro.

Este evento desperta entre os cristãos de todo o mundo sentimentos de solidariedade e fraternidade; instaura-se no planeta um clima de amor e união. Apesar de hoje estar subvertida pelo consumismo voraz, sufocada pelo materialismo vigente, esta festa preserva um significado especial, como se realmente Jesus renascesse entre nós.

Mesmo os que não acreditam na vinda do Messias deixam-se contagiar pela atmosfera reinante na Terra.

Pena é que não perdure o ano inteiro...

Embora para os Americanos o “*Thanksgiving*”, o Dia de Acção de Graças pelas bênçãos recebidas, seja a sua festa da família, conosco isso ocorre na véspera e dia de Natal.

E quem não gosta desse espírito, convivendo como verdadeiros irmãos?

Os corações tornam-se mais sensíveis aos reveses e sofrimento alheios, a harmonia paira no ar.

Mas nesta época de aconchego familiar ainda há quem se mantenha insensível e despreze as pequenas coisas do quotidiano.

Sabemos que a data é “um faz de conta”, mas o que importa é o espírito de boa vontade que ela transmite.

Há quem não a possa festejar, e há quem a despreze por opção. No último caso, não o façam!

Imaginem que este será o último Natal em que todos os membros da família estarão reunidos. Será que não iriam querer celebrá-lo, se soubessem que para alguns será o último em que estarão presentes?

O que é de maior importância? A presença amiga, ou o desamor e atritos que impedem saborear o contentamento de alma que podemos dar aos demais?

Conheci alguém que já partiu, que pelo facto da sua mãe num determinado Natal desejar ficar sozinha com o seu marido, sem correria nem freima, afirmou que nunca mais passaria outro Natal na casa dos seus pais. Os anos foram passando e ele mantinha a sua palavra. Entretanto o seu pai adoeceu e todos sabiam que aquele seria o último em que estaria presente. A sua irmã pediu-lhe por tudo para que não fosse tão frio, mas ele respondeu-lhe que tinha dado a sua palavra, e que não voltava atrás. Incrédula, em vão tentou demovê-lo. E na verdade assim aconteceu.

Quão louco pode ser o ser humano, ao ponto de sobrepor o ego ao amor, esse sentimento que deveria abundar no coração dos homens!?

Não vale a pena sermos mesquinhos e mantermo-nos indiferentes, porque somos apenas uma poeira que passa. E sendo assim, todos essas pequenas coisas só manifestam a falta de senso e ausência de visão do que é importante.

Disse Saint-Exupéry: *“Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos.”*

Como em tudo na vida, as nossas decisões podem causar alegria, ou dolo sem remédio àqueles que amamos, aos amigos, desconhecidos ou a qualquer outro ser vivente.

Por isso sejamos sábios, gratos por tudo aquilo que Deus nos dá. Por certo será o que melhor nos convém, mesmo que não o possamos entender.

E que todos queiramos criar dentro de nós um sentimento de solidariedade perene, na certeza de que estaremos trilhando o caminho certo.

Porque a vida é como um eco. O que fazemos, cedo ou tarde, aqui ou no Além, retornará para cobrar sua factura, ou nos premiar.

Por isso, não nos enganemos a nós mesmos, pois ao Espírito ninguém engana.

Tenhamos um coração agradecido e gentil, celebrando o Natal todo o ano no amor de Jesus. E com ele construamos a nossa coroa que um dia depositaremos aos pés do Senhor, quando nos encontrarmos em Sua presença, face a face; certos de que, quem faz o bem, fá-lo à sua própria alma.

Estamos no final de mais um ano. Pela graça de Deus tivemos Paz, essa bênção à qual só damos valor quando a perdemos.

Que este ano tenha sido um ano de evolução espiritual.

E com isso, estejamos mais aptos para entender e aceitar aqueles que decidiram manter-se inalteráveis, ou fizeram escolhas erradas atraídos pelo mundo.

- Que o Senhor possa habitar nos nossos corações.

- Que no recôndito da nossa alma sintamos que não foi em vão que enfrentámos provações, dificuldades e doenças. Para tudo existe uma razão e aprendizagem.

- Que os nossos olhos possam reconhecer no outro um irmão, um filho do mesmo Criador.

- Que este Natal seja ricamente abençoado.

- Que toda a Humanidade possa se abraçar no amor de Jesus Cristo, cujo nascimento celebramos com alegria.

- Que a Luz suprema habite nos nossos corações, dando-nos a certeza em quem temos crido.

E que a força do Seu Santo Espírito nos sustenha na caminhada que nos conduzirá a uma vida eterna com o nosso maravilhoso e Eterno Pai.

Amém!

Irmã Manuela

\*\*\*

## 2020

A partir do próximo ano, a periodicidade deste boletim passará a ser trimestral. Se Deus permitir, a publicação dar-se-á nos meses de **Janeiro, Abril, Julho e Outubro**.

No entanto, alguma informação de interesse para os nossos irmãos e leitores poderá ser publicada esporadicamente.

Agradecemos a todos os que ao longo destes seis anos foram leitores assíduos deste boletim.

Não deixem de visitar frequentemente o nosso sítio na Internet - **[www.refugiobetania.org](http://www.refugiobetania.org)**

Desejamos a todos um feliz Natal e um ano de 2020 muito abençoado por Deus.

\*\*\*

**Leia a Bíblia e ‘O Grande Evangelho de João’  
“A Luz Completa”**

*“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir.” (Evangelho de João 16:13)*

*“Eis a razão, porque agora transmito a Luz Completa, para que ninguém venha a desculpar-se numa argumentação errónea de que Eu, desde a minha presença física nesta terra, não Me tivesse preocupado com a pureza integral de Minha doutrina e de seus aceitadores.*

*Quando voltar novamente, farei uma grande selecção e não aceitarei quem vier escusar-se. Pois todos os que procurarem com seriedade acharão a verdade.” (O Grande Evangelho de João – volume I – 91:19-20)*



**Rua de Damão, 289 e 297  
4465-119 SÃO MAMEDE DE INFESTA  
– PORTUGAL –**

**[www.refugiobetania.org](http://www.refugiobetania.org)  
[refugiobetania@gmail.com](mailto:refugiobetania@gmail.com)**

**NIF: 510 601 960  
IBAN: PT50 0036 0188 9910 0037 251 13  
SWIFT: MPIOPTPL**